Sábado, 21 de Novembro de 2026

PL impõe condições a Mauro Mendes e avisa: apoio ao Senado só com palanque fechado à direita

“Não pode ser namoro às escondidas"

Márcio Eça e Danilo Figueiredo do rufandobombonews

O presidente do PL em Mato Grosso, Ananias Filho, deixou claro que o eventual apoio do partido ao projeto do governador Mauro Mendes para disputar o Senado Federal passa, obrigatoriamente, pelo alinhamento às candidaturas majoritárias do PL no estado e no cenário nacional. Segundo ele, não haverá apoio “meio termo” nem acordos silenciosos.

De acordo com Ananias, para contar com o PL, Mauro Mendes terá de defender publicamente o nome do senador Wellington Fagundes ao Governo de Mato Grosso, Flávio Bolsonaro à Presidência da República e Zé Medeiros ao Senado. Caso contrário, o governador estaria fora do palanque do partido.

“O Mauro Mendes tem que decidir o que ele quer para a vida dele, se quer acompanhar a direita ou a esquerda. Nós não vamos optar pela candidatura dele. Ele é quem tem que definir”, afirmou o dirigente partidário, ressaltando que o PL não se opõe a apoiar Mendes, desde que haja clareza política.

Ananias Filho criticou qualquer tentativa de aproximação discreta ou indefinida. Para ele, campanha eleitoral exige posicionamento público e compromisso explícito. “Não pode ser namoro às escondidas. Eleição é pegar na mão, andar na praça e dizer claramente quem está junto”, disparou.

O presidente do PL também foi enfático ao afirmar que o partido não caminhará com quem não defenda os nomes já definidos pela legenda. “Não temos condição nenhuma de andar com quem não fala o nome de Wellington Fagundes, de Flávio Bolsonaro e de José Medeiros. Nossa definição está posta”, reforçou.

Por fim, Ananias destacou que o PL está aberto a alianças com partidos e lideranças que compartilhem os valores da direita e apoiem as candidaturas já anunciadas. “Quem quiser se juntar a nós será bem-vindo. Fora isso, não teremos exceções”, concluiu.